



Doclisboa 2016 - e o mundo inteiro volta a caber numa sala de cinema

MARKUS ALMEIDA

Pela 14ª vez, o Doclisboa – Festival Internacional de Cinema faz com que em Outubro o mundo inteiro volte a caber numa sala de cinema – aliás em várias: é na Culturgest, no São Jorge, na Cinemateca e na Gulbenkian que a rota de cinema documental vai passar, entre os dias 20 e 30.

A nova secção Da Terra à Lua é a grande novidade. É nela que terão a sua estreia os filmes mais recentes de

realizadores consagrados do cinema documental, como o chinês Wang Bing, o israelita Avi Mograbi ou o alemão Werner Herzog.

A propósito de realizadores consagrados, o Doclisboa vai dedicar uma retrospectiva de 15 filmes ao histórico Peter Watkins, de 80 anos, que recebeu o Óscar de Melhor Documentário em 1966 com *The War Game*, curiosamente uma obra de ficção filmada como se de um documentário se tratasse.

Mas esta não será a única retrospectiva: o cinema documental e de vanguarda cubano vai ser revisitado com 38 obras das décadas de 60 e 70, assinadas por documentaristas cubanos e realizadores internacionais, como Agnès Varda e Chris Marker.

O objectivo de cada edição do Doclisboa, sublinha a organização, é permitir compreender um pouco melhor o estado do cinema documental e a realidade que ele retrata. É isso que explica a

progr. ação extensa. Ao todo, o festival leva ao público 259 filmes de 41 países. Das obras em exibição, 46 são portuguesas. E há outro número relevante na casa das quatro dezenas: 46 filmes terão no Doclisboa a sua estreia mundial.

DOCLISBOA'16

Vários locais

www.doclisboa.org/2016/

De 20 a 30/10

€4 (Cinemateca Portuguesa,

€3,20)